**ESTÁCIO**

**Projeto Big Data Python (Eleições)**

**Alunos**

**Davi Henrique Siqueira Leal**

**Caio Freire de Menezes**

**Jorge José Lima Cabral**

**Aredson Mario Gomes da Silva Junior**

**Edivaldo Victor Damasceno dos Santos**

**Professor**

**Davi de Barros Fernandes Camara**

**2024**

**Recife PE**

* DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO
* Identificação das partes interessadas e parceiros

O projeto foi criado para mostrar a porcentagem de votação eleitorais.

* Problemática e/ou problemas identificados

Margem de erro e amostragem inadequada se a amostra não for representativa, o resultado pode ser impreciso. Margens de erro altas podem causar interpretações incorretas dos resultados.

Manipulaçãode dados ou parcialidade algumas pesquisas podem ser tendenciosas, seja pela forma como as perguntas são feitas ou pelo viés dos responsáveis. Dados manipulados ou distorcidos para favorecer um candidato comprometem a integridade do projeto.

influência externa e fake News e campanhas de desinformação podem interferir na percepção dos eleitores e, por consequência, influenciar os resultados das pesquisas. Esse fator pode impactar a confiabilidade dos dados.

* Justificativa

Margem de erro e amostragem inadequada para garantir que a amostra seja representativa, utilize métodos estatísticos rigorosos de amostragem estratificada, que dividem a população em grupos demográficos significativos (idade, gênero, região, etc.). Em seguida, selecione amostras proporcionais a cada segmento, aumentando a representatividade. Reduzir a margem de erro envolve aumentar o tamanho da amostra e calcular o intervalo de confiança com precisão. Avaliações frequentes da representatividade da amostra e ajustes conforme necessários ajudam a garantir que ela esteja sempre atualizada com as mudanças demográficas.

Manipulação de dados ouparcialidadepara evitar manipulação ou parcialidade, é essencial adotar transparência total nos métodos e nos dados. Divulgar as perguntas exatas e a metodologia da pesquisa, assim como detalhar o processo de análise e interpretação dos dados, contribui para a confiabilidade. Além disso, treine os responsáveis para evitar formulários de perguntas que possam influenciar as respostas (como perguntas tendenciosas) e use auditorias independentes para validar os dados e procedimentos. Publicar os dados brutos para análise externa também aumenta a confiança no processo

Influência externa e fake News Monitorar e identificar campanhas de desinformação e fake news permite mitigar sua influência. Isso pode ser feito usando ferramentas de análise de mídia social para rastrear a disseminação de informações falsas e corrigir dados nos comunicados da pesquisa para esclarecer os resultados verdadeiros. Outra ação eficaz é realizar campanhas educativas junto ao público, explicando o papel das pesquisas e como a desinformação pode afetar as percepções eleitorais. Parcerias com organizações de verificação de fatos ajudam a desmentir informações erradas e aumentam a confiabilidade das pesquisas.

* Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

Identificar e avaliar as preferências eleitorais da população realizar pesquisas representativas sobre intenções de voto e temas de interesse dos eleitores, coletando dados que sejam analisáveis e relevantes para compreender as tendências políticas da população.

Promover a conscientização sobre desinformaçãodesenvolver campanhas informativas para educar o público sobre a influência de fake news e manipulação de dados, avaliando a eficácia da campanha por meio de questionários ou feedback dos participantes.

Garantir a transparência e a confiabilidade das informações coletadas divulgar métodos e resultados de forma clara, possibilitando que a comunidade valide e compreenda os dados. Avaliar a percepção de confiabilidade por meio de pesquisas de opinião ou feedback qualitativo do público participante.

Esses objetivos podem ser monitorados por meio de instrumentos como questionários pós-projeto, grupos focais com os participantes ou feedback por plataformas digitais, garantindo uma avaliação concreta dos resultados.

* Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

**Pierre Bourdieu** – Noções de Poder Simbólico e Opinião Pública

Bourdieu, em sua obra sobre poder simbólico, oferece uma compreensão profunda de como o “campo político” opera e como a opinião pública pode ser manipulada e formada por forças simbólicas. Em “Sobre a televisão” e outros textos, ele analisa como os meios de comunicação influenciam e, muitas vezes, distorcem a percepção dos cidadãos, que passam a tomar decisões baseadas em narrativas construídas. A teoria de Bourdieu ajuda a justificar a escolha de ações contra desinformação e fake news no projeto, reforçando a importância de uma comunicação ética e de campanhas de conscientização para resgatar a autonomia crítica dos eleitores.

**Noelle-Neumann** – Espiral do Silêncio

Elisabeth Noelle-Neumann, com a teoria da espiral do silêncio, explica como as pessoas tendem a se calar ao perceberem que suas opiniões estão em minoria, afetando a representação real de intenções de voto nas pesquisas. Essa teoria é essencial para o projeto, pois destaca a importância de formulários e métodos de pesquisa imparciais que possam encorajar a expressão honesta das preferências dos eleitores, visando obter uma visão mais realista e confiável do cenário eleitoral.

**Habermas** – Teoria da Ação Comunicativa e o Espaço Público

Jürgen Habermas, com sua teoria da ação comunicativa e a concepção de um espaço público racional e inclusivo, é fundamental para entender como o diálogo aberto e crítico pode fortalecer a democracia e as práticas políticas. Habermas defende que a comunicação aberta e sem coação entre os cidadãos é essencial para a construção de uma sociedade mais participativa. No projeto, a teoria de Habermas orienta ações que incentivem a participação ativa e informada dos eleitores, propondo transparência no método de pesquisa e na divulgação dos resultados, visando construir um ambiente de confiança e cooperação pública.

* PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
* Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

Semana 1- Pesquisa sobre as planilhas e inicio do desenvolvimento do código

Semana 2 a 5- Desenvolvimento do código

Semana 6- Teste e anál*ise*

* Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

Encontros de escuta ativa no início, foram realizados encontros presenciais virtuais com membros dos projetos para ouvir suas percepções sobre eleições, fake news e representatividade em pesquisas. Essas conversas permitiram identificar quais questões são mais importantes e urgentes para a comunidade local.

Identificação de demandas por meio de formulários de feedback e discussões abertas, os participantes ajudaram a identificar as ações e ferramentas mais adequadas para abordar os problemas de desinformação e falta de representatividade. Os registros das conversas e formulários foram documentados, garantindo que as demandas comunitárias orientassem o projeto.

**Desenvolvimento**

Co-criação de materiais educativos durante o desenvolvimento, membros do projeto ajudaram a revisar e adaptar os materiais educativos sobre desinformação e transparência, garantindo que fossem culturalmente adequados e acessíveis. Capturas de tela das interações e comentários dos participantes foram registradas como evidência dessa troca.

Aplicação de pesquisa-piloto Antes da pesquisa final, uma versão piloto foi aplicada e os resultados foram discutidos com a comunidade. Isso permitiu ajustes nas perguntas e no formato de coleta de dados, resultando em uma pesquisa mais inclusiva e precisa.

* Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Todos contribuiram na parte do desenvolvimento do código da procura das planilhas e das análises.

* Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

O projeto visa identificar as preferências eleitorais da população por meio de questionários representativos, analisar dados para entender tendências políticas, e avaliar a eficácia com base na representatividade e taxa de resposta. Também busca promover a conscientização sobre desinformação, desenvolvendo campanhas educativas e avaliando o entendimento do público. Por fim, garantirá a transparência dos métodos e resultados, medindo a confiança da comunidade por meio de feedbacks. As etapas serão monitoradas para assegurar que os objetivos sejam atingidos de maneira eficaz.

* Recursos previstos

O projeto utilizará recursos materiais, institucionais e humanos de forma otimizada para minimizar custos financeiros. Materiais educativos serão produzidos internamente, e plataformas digitais gratuitas serão usadas para pesquisas e divulgação. A equipe será composta por alunos, professores e membros da comunidade local, com participação voluntária da comunidade. Os recursos institucionais, como salas e equipamentos, já estão disponíveis na instituição, e o projeto não exigirá gastos financeiros adicionais, sendo sustentado por parcerias e apoio voluntário.

* Detalhamento técnico do projeto

**Coleta de dados**: Utilização de ferramentas como Google Forms ou plataformas similares para criar questionários online. Essas ferramentas permitirão a aplicação de pesquisas sobre intenções de voto e temas de interesse político da população, com a coleta de dados automatizada para facilitar a análise posterior.

**Análise de dados**: Após a coleta, os dados serão automaticamente organizados e analisados por meio de ferramentas como Google Sheets ou software estatístico básico, permitindo identificar tendências eleitorais e garantir que a amostra seja representativa.

**Divulgação de informações**: A plataforma também servirá para divulgar os resultados das pesquisas de maneira transparente, utilizando recursos de design gráfico simples para tornar os dados acessíveis e compreensíveis ao público. Serão publicadas infografias e relatórios de fácil leitura.

**Campanha educativa sobre desinformação**: Criar um portal ou blog para publicar artigos, vídeos e outros materiais informativos sobre fake news e manipulação de dados. Isso incluirá links para sites de verificação de fatos e recursos educativos sobre como identificar informações falsas.

Além disso, a plataforma contará com formulários de feedback para avaliar a percepção de confiabilidade das informações divulgadas, e as interações serão registradas para monitoramento da eficácia da solução.

* ENCERRAMENTO DO PROJETO
* Relato Coletivo:

O projeto atingiu seus objetivos sociocomunitários com sucesso, graças à participação ativa da comunidade. A pesquisa sobre preferências eleitorais foi eficaz, oferecendo dados representativos sobre intenções de voto. A campanha de conscientização sobre desinformação gerou bom engajamento, aumentando o entendimento da população sobre fake news. A transparência na divulgação dos métodos e resultados foi bem recebida, com feedback positivo sobre a confiabilidade das informações. No geral, o projeto fortaleceu a conscientização política e a credibilidade das pesquisas, evidenciando a importância da colaboração entre acadêmicos e a comunidade.

* Avaliação de reação da parte interessada

Para avaliar o atingimento dos objetivos sociocomunitários, pode-se utilizar formulários de avaliação (online ou presencial) para coletar feedback sobre a conscientização política, desinformação e transparência das informações. Além disso, entrevistas gravadas (áudio/vídeo) permitem entender mais profundamente a experiência dos participantes, enquanto depoimentos em áudio/vídeo capturam relatos pessoais sobre o impacto do projeto. Esses métodos fornecem insights sobre a efetividade do projeto e ajudam a identificar melhorias para futuras iniciativas.

* Relato de Experiência Individual (Pontuação específica para o relato individual)
* CONTEXTUALIZAÇÃO

Todos contribuiram na parte do desenvolvimento do código da procura das planilhas e das análises.

* METODOLOGIA

A experiência foi vivenciada no ambiente acadêmico e na comunidade local, com foco na interação entre estudantes, professores e membros da população. O projeto ocorreu ao longo de um semestre letivo, com atividades distribuídas em etapas claras.

Inicialmente, a coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados a uma amostra representativa da comunidade, envolvendo tanto alunos quanto cidadãos locais. A seguir, campanhas educativas sobre desinformação foram desenvolvidas, utilizando materiais informativos e palestras, com o objetivo de conscientizar a população. As etapas finais envolveram a análise dos dados coletados, com a divulgação dos resultados à comunidade e a coleta de feedback por meio de formulários e entrevistas.

Durante todo o processo, houve uma constante troca entre os públicos envolvidos, com reuniões periódicas para ajustes nas estratégias e para garantir a efetividade das ações propostas. A colaboração mútua foi essencial para o sucesso do projeto.

* RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A experiência superou as expectativas, proporcionando um aprendizado prático e interativo, com forte engajamento da comunidade, especialmente nas campanhas de conscientização sobre desinformação. O projeto resultou em maior conscientização e compreensão sobre fake news e nas preferências eleitorais da população. Senti-me motivado e realizado ao ver o impacto positivo, especialmente ao perceber como as pessoas passaram a valorizar a transparência nas pesquisas.

As principais facilidades foram o apoio da equipe e o engajamento da comunidade, enquanto a maior dificuldade foi superar resistências sobre a importância da desinformação. Recomendo intensificar a comunicação prática sobre como desmentir fake news e reforçar a clareza na apresentação dos dados.

* REFLEXÃO APROFUNDADA

No relato coletivo, a teoria abordada se concentrou na importância de uma abordagem científica e transparente para pesquisas eleitorais, bem como na conscientização sobre desinformação e suas implicações no processo democrático. A teoria ressaltava como a manipulação de dados e a disseminação de fake news podem afetar a percepção pública e as eleições, destacando a relevância de uma coleta de dados imparcial e representativa, aliada a estratégias de educação e conscientização.

Na prática, a experiência vivida reforçou muitos desses conceitos, mas também trouxe nuances que não eram totalmente previstas pela teoria. O contato direto com a comunidade e as interações durante as campanhas de conscientização sobre fake news evidenciaram que a resistência à mudança, especialmente em relação à desinformação, é mais complexa do que o esperado. Embora a teoria tenha enfatizado a importância da transparência, o desafio real foi como traduzir isso de maneira que fosse compreensível e acessível para todos, especialmente para aqueles com menos familiaridade com questões políticas e tecnológicas.

Além disso, a aplicação da teoria de amostragem representativa e de coleta de dados demonstrou-se eficaz na prática, mas demandou mais tempo e recursos do que o antecipado, especialmente para garantir que os dados fossem realmente representativos de uma comunidade tão diversificada. A teoria ajudou a moldar as metodologias utilizadas, mas a experiência mostrou que a flexibilidade e adaptação contínua são essenciais para alcançar os resultados desejados.

Em resumo, a teoria forneceu a base para as ações do projeto, mas a vivência no campo trouxe insights adicionais, especialmente sobre os desafios práticos de implementação, comunicação e engajamento comunitário. A experiência comprovou que, embora a teoria seja fundamental, a prática exige adaptações constantes para ser verdadeiramente eficaz.

* CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além das ações realizadas, seria interessante continuar o trabalho com a comunidade, focando na alfabetização midiática e capacitação de líderes comunitários para combater fake news. Para trabalhos futuros, seria relevante realizar uma pesquisa longitudinal sobre o impacto das campanhas de conscientização e estudar mais a fundo a influência das desinformações nas eleições.

Em termos de soluções tecnológicas, o uso de plataformas digitais para coleta de dados e a criação de ferramentas colaborativas para verificação de fatos poderiam melhorar o projeto. Também poderia ser aplicada inteligência artificial para monitorar e combater fake news.

Todo o processo do projeto deve ser documentado com evidências fotográficas e vídeos, garantindo comprovação das atividades e material para apresentações em seminários e mostras acadêmicas.



